

**29-abril-2024****ASSOCIAÇÃO SINDICAL DAS CHEFIAS INTERMÉDIAS DE EXPLORAÇÃO FERROVIÁRIA**

Caros associados,

As negociações de revisão do RC e ACT+RC continuam na CP e na IP respetivamente, enquanto na Medway aguardamos pela convocatória.

Na IP, após a apresentação da primeira proposta de revisão do RC, liminarmente rejeitada pela maioria das ORTs, reunimos no passado dia 24, onde a IP apresentou uma proposta diferente, globalmente melhor do que anterior.

A empresa propôs alterar a forma de progressão salarial do atual modelo de índices para uma nova forma de progressão em bandas que ocorrerão todos os anos (na anterior apresentação a progressão ocorria ao final de 3 anos), salvaguardando as expectativas dos trabalhadores relativamente à progressão no sistema de índices.

Na atual proposta, não se alteram os atuais conteúdos funcionais, nem se verificarão perdas salariais, pois além do aumento anual, os trabalhadores verão o seu salário aumentar com o acréscimo anual da progressão em banda salarial.

Transmitimos à empresa a necessidade de serem revistas algumas cláusulas do ACT, que por desajustadas, carecem de atualização.

Reclamámos, mais uma vez, a reclassificação dos trabalhadores que fazem escalas, que devem ser integrados numa carreira mais aliciante, condizente com as suas reais funções e responsabilidade

Apesar de tudo, esta proposta terá pernas para andar, embora pouco venha a acrescentar às Chefias Intermédias, permite a antecipação de ganhos que apenas se verificariam ao fim de 3 ou 4 anos, não retira rendimento (como a anterior), garante as expectativas, no entanto, carece de alguns ajustes que esperamos conseguir durante a negociação. Oportunamente daremos conta da evolução do processo.

Na CP, o processo negocial afigura-se mais complicado!

Reunimos no dia 18 de abril, onde nos foi apresentada a proposta da CP para a Carreira Comercial. Desta proposta releva o facto de se prever a extinção da categoria de Assistente Comercial... e nada mais...

A proposta é má demais, apresentada por quem se propôs fazer uma revisão do RC para valorizar os seus trabalhadores. Para as Chefias Intermédias do Comercial a proposta é manter tudo na mesma, funções e grelha indiciária, mau demais para ser verdade! Não aceitaremos uma proposta que não valorize as Chefias Intermédias!

No dia 19, reunimos com a administração, abordamos questões relacionadas com a discriminação de alguns colegas da carreira de tração, algo que não aceitamos e que teremos de dirimir noutras instâncias.

Colocamos em cima da mesa o tema dos aumentos salariais da Fernave, que apenas se concretizaram no final deste mês, bem como a necessidade de existir um AE e RC próprio ou integrar os trabalhadores desta empresa no AE e RC da CP, para que tenham perspetiva e expectativa de evolução.

Questionamos a administração relativamente ao baixo valor do prémio de formação (mesmo valor desde pelo menos 1999), e também pela falta de pagamento deste prémio aos colegas que foram dar formação através do IFP. Se em relação à primeira parte da questão a empresa ficou sem resposta, para a segunda, informaram que os trabalhadores afetados devem efetuar o pedido de pagamento, pois da cedência ao IFP não podem resultar prejuízo para os trabalhadores.

Foi também abordada a situação dos Inspetores de Vendas e Receitas, relativamente ao seu regime de prestação de trabalho e possível substituição do subsídio de escala por IHT. Por indicação do CA, sobre o tema foi realizado ofício à Direção da CO, com conhecimento à Chefia dos trabalhadores.

Por fim, expusemos o nosso ponto de vista relativamente à revisão do RC, demonstramos o descontentamento com a proposta apresentada no dia anterior, transmitimos a nossa visão e expectativa para este processo negocial, que devendo valorizar todos os trabalhadores, tem que obrigatoriamente valorizar as Chefias Intermédias. A empresa deve reconhecer a importância desta classe de trabalhadores no seio da empresa, cuja atividade principal é garantida devido ao brio e profissionalismo destes, que carregam a empresa às suas costas, 365 dias/ano, 24h/dia.

Sem a devida valorização não será possível qualquer acordo e poderemos ser empurrados para a luta, para demonstração da nossa importância.

No dia 23, decorreu a reunião de apresentação da proposta da CP para a carreira da manutenção. Mais do mesmo! Com a agravante de pretenderem instalar a polivalência nesta carreira, sem qualquer valorização. Nas grelhas salariais apresentadas, apenas é retirado um índice na base do Técnico de Manutenção, com acréscimo de um índice no topo da categoria. Na categoria de Chefe de Manutenção, a CP propõe a eliminação de um índice na base e nada mais para as restantes categorias, que para a CP, não necessitam de ser valorizadas.

A CP está a entrar por um caminho que poderá não ter volta, pois estas propostas apenas geram revolta.

Durante o mês de maio, a CP apresentará as propostas para as restantes carreiras, contudo, se continuar com estas miseráveis propostas, não será possível qualquer tipo de acordo com a ASCEF. Não estamos disponíveis para penhorar a valorização das Chefias intermédias por mais uma quantidade de anos. Este terá de ser o regulamento de carreiras da mudança de paradigma em relação às categorias que representamos.

Nas restantes empresas em que estamos representados (MEDWAY e FERNAVE), de momento, nada temos a acrescentar.

A ASCEF é a única organização que defende os interesses das Chefias Intermédias nas empresas e só permanecendo unidos poderemos lutar pelos nossos direitos. A união faz a força!

